

08518

Órgão Informativo e Científico do Conselho
Federal de Biomedicina - Ano 2 - Nº 3
Abril/Maio - 2002

Revista

BRASILEIRA DE BIOMEDICINA



REUNIÃO COM O MINISTRO DA SAÚDE

Dr. Silvio Cecchi, Ministro Barjas Negri, Dr. Dácio Campos e Dr. Orlando Gerola Júnior, Assessor Especial do Ministro da Saúde

**A VEZ DOS BIOMÉDICOS.
O VIII Congresso Brasileiro de
Biomedicina em Olinda (PE).
Página 10**

**Dr. Luiz de França
Destaque no Conselho Federal
de Biomedicina.
Entrevista na página 13**

**Quem analisa escolhe
curso de Biomedicina da
Universidade de Franca.**



**UNIVERSIDADE
DE FRANCA**

0800 341212 :: www.unifran.br

seu melhor futuro, aqui e agora.

Editorial

ATIVIDADES EM DEFESA DOS BIOMÉDICOS

Mais uma vez, aproveitamos este espaço para divulgar os trabalhos realizados em nome dos biomédicos do Brasil. Estamos em sintonia direta com os Regionais acompanhando os projetos e suas prerrogativas individuais.

De forma convincente, apoiamos a Diretoria do Regional de Pernambuco, acreditando na capacidade do grupo e com fé no sucesso do grande assunto do momento que é a realização do VIII Congresso de Biomedicina, em Olinda. A Dra. Arione e seus Conselheiros tiveram suas reivindicações atendidas por parte do Conselho Federal, que por sua vez, fará a reunião plenária em Olinda.

Participamos, em São Paulo, de uma reunião extraordinária marcada pelo Dr. Marco A. Abrahão, para atender interesses de classe, declarando apoio à candidatura de biomédicos, especialmente do companheiro Antonio Adolfo Lobbe Neto, que concorrerá a uma vaga à Câmara dos Deputados.

Ao lado dos colegas, Dr. Dácio Campos e Dr. Orlando Gerola Júnior, estivemos na solenidade de posse do Ministro da Saúde Dr. Barjas Negri. Aproveitando o compromisso, protocolamos no MEC, mais precisamente no INEP, a solicitação para instalação definitiva de uma Comissão de Especialistas exclusiva de biomédicos. São muitas coisas e outras tantas a fazer. Entre em contato conosco e ocupe seu espaço junto ao CFBM.

Saudações biomédicas



Dr. Silvio Cecchi
Presidente

Cartas

Saudações

Recebemos e agradecemos a correspondência enviada para o Conselho Federal. São sugestões, reclamações, currículos, cumprimentos, todos registrados e devidamente correspondidos. Nossa saudação aos Conselheiros da Regional de Goiás, de Pernambuco, de Belém do Pará e de São Paulo que enviaram muitas matérias.

Da Presidência

I ENACEP

Encontro Nacional de Controladores do Exercício Profissional

O Conselho Federal de Biomedicina participa mensalmente do Fórum dos Conselhos da Área da Saúde em Brasília. Nessas reuniões, discutimos os principais problemas das categorias da saúde. A sociedade necessita e merece respostas rápidas e eficientes de nossa parte, diante dos atuais desafios postos no dia-a-dia.

Os Conselhos, freqüentemente são alvo de determinações incompreensíveis de parte de poderes Executivo, do Legislativo e do Judiciário.

Muitos profissionais das várias profissões regulamentadas não compreendem as funções de um Conselho de Controle do Exercício Profissional e a sociedade não recebe informações sobre as nossas funções em defesa dela mesma.

Essa análise culminou com a constatação de que há necessidade de reunirmos todos os Controladores de Exercício Profissional num projeto de troca de idéias com os Poderes constituídos. A pretensão do Fórum, neste I ENACEP, é de desenvolver uma aproximação com o Ministério da Saúde, Educação e o Tribunal de Contas da União e propor uma parceria para discutir: Projetos de Saúde, Planos de Saúde, Fiscalização do TCU sobre os Conselhos, Contabilidade Pública, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação e outros assuntos. A organização do I ENACEP espera participação maciça dos Conselhos Federais e Regionais.

Nesses tempos de globalização, somente a parceria entre todos é capaz de produzir os frutos que a sociedade espera ansiosa de todos nós.

Aguardem a Programação Oficial.



Expediente

Revista Brasileira de Biomedicina
Órgão Informativo do Conselho Federal de Biomedicina
Jurisdição: todo o território nacional
Autarquia Federal, Decreto nº 88.439 de 28/06/83



DIRETORIA

Presidente: Dr. Sílvio José Cecchi
Vice-presidente: Dr. Paulo José Cunha Miranda
Secretário-geral: Dr. Ricardo Cecílio
Tesoureiro: Dr. Dácio Eduardo Leandro Campos
Titulares: Dr. Sílvio José Cecchi, Dr. Paulo José Cunha Miranda, Dr. Ricardo Cecílio, Dr. Dácio Eduardo Leandro Campos, Dr. João Chevtchuk, Dr. Lázaro da Silva Dutra Júnior, Dr. José Valfrido de Santana, Dr. Edvaldo Carlos Brito Loureiro, Dr. Carlos David Araújo Bichara e Dr. Sérgio Antonio Machado.

Suplentes: Dr. Orivaldo Pereira Ramos, Dr. Luiz Antonio Peral, Dr. Tadeu José Nasraui, Dr. Carlos Eduardo Pires de Campos, Dr. Arlindo Horácio Paes de Lima Ratis, Dr. Luiz de França Ribeiro Neto, Drª Cyrene dos Santos Alves, Drª Suelli dos Santos Amazonas, Drª Ana do Socorro Tavares e Dr. Marco Antonio Vasconcelos Santos

CONSELHO FEDERAL DE BIOMEDICINA (CFBM) (Jurisdição Nacional)

Sede: Rua Álvares Cabral, 464 - 9º andar, sala 901-905. Telefones (16) 6365963 e 636 5586. Fax (16) 6365539. CEP 14010-080. Ribeirão Preto (SP). E-mail: cfbm@netsite.com.br

Sede em Brasília: SRTVN - quadra 701, conjunto C - Edifício Centro Empresarial Norte Bloco B - Sala 424- ASA Norte. Telefax (61) 3273128- CEP 70710-200. Brasília (DF). Internet www.cfbimedica.npg.com.br. E-mail: cfbimedica@ig.com.br

CONSELHO REGIONAL DE BIOMEDICINA 1ª REGIÃO

(Jurisdição: São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul e Espírito Santo).

Sede em São Paulo: Avenida Lacerda Franco, 1073 - Cambuci. Telefone (11) 3277 0669 e 3277 9834. Fax (11) 279 4493. CEP 01536000. São Paulo (SP). E-mail: biomedicina@osite.com.br

DELEGACIAS REGIONAIS

Araraquara - Centro Universitário de Araraquara. Rua Voluntários da Pátria, 1309. Telefone (16) 222 0499. Caixa Postal 68. Araraquara (SP). CEP: 14801-320.

Araras-Avenida Dr. Maximiliano Baruto, s/n. Cidade Universitária. Araras (SP). CEP 013600-000

Botucatu - Universidade Estadual Paulista (Unesp), Campus de Botucatu. Botucatu (SP). CEP 18618-000

Fátima do Sul - Rua Antonio João, 1.381. Fátima do Sul (MS). CEP 79700-000

Franca - Parque Universitário. Universidade de Franca. Avenida Doutor Armando Salles de Oliveira, 201. Telefone (16) 711 8888. Fax (16) 7118886. Caixa Postal 082. Franca (SP). CEP 14404-600

Londrina - UEL, Campus Universitário de Londrina. Via Celso Garcia Cid, Km 380. PR 445. Telefone (43) 37- 4000. Caixa Postal 6001. CEP 86051-990. Londrina (PR)

Marília - Avenida Brasil, 140. CEP 17509-010. Telefone (14) 422 5186 - Marília (SP)

Mogi das Cruzes - Coordenadoria de Ciências Biomédicas da Universidade de Mogi das Cruzes. Mogi das Cruzes (SP)

Novo Hamburgo - Rua Emilio Hauschild, 70, Vila Nova. Novo Hamburgo (RS). CEP 93525-180

Ribeirão Preto - Rua Álvares Cabral, 464 9º andar, salas 901/905. Telefone: 6365963. Fax (16) 636 5539. Ribeirão Preto (SP). CEP 14010-080

Rio de Janeiro - Avenida Rio Branco, 156, sala 2522. Telefones: (21) 220-0800 e 262 0810. Rio de Janeiro (RJ).

Santos - Rua Carvalho de Mendonça, 247. Conjunto 54. Telefax (13) 233 4769. Santos (SP).

CONSELHO REGIONAL DE BIOMEDICINA 2ª REGIÃO

(Jurisdição: Pernambuco, Bahia, Alagoas, Sergipe, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí e

Paraíba). Sede em Recife: avenida Norte, 1271, Santo Amaro. Telefone (81) 222 1130. CEP 050 100-000. Recife (PE).

E-mail: crbm2@hotmail.com.br

CONSELHO REGIONAL DE BIOMEDICINA 3ª REGIÃO

(Jurisdição: Goiás, Tocantins, Distrito Federal, Mato Grosso, Minas Gerais e Rondônia). Sede em Goiânia, avenida República do Líbano, 2341. Sala 307. Shopping Tamandaré, Setor Oeste.

Telefone (62) 215-1512. Fax (62) 215 2251. CEP 74115 030. Goiânia (GO).

E-mail: crbm3@lh.com.br

CONSELHO REGIONAL DE BIOMEDICINA 4ª REGIÃO

(Jurisdição: Pará, Amazonas, Amapá, Roraima, Maranhão e Acre)

Sede em Belém, avenida Nazaré, 541, sala 309. Telefax (91) 212 2468 e 66035-170. Belém (PA)

REVISTA BRASILEIRA DE BIOMEDICINA

Conselho Editorial: Dr. Sílvio José Cecchi e Dr. Dácio Eduardo Leandro Campos

Edição: MIC Editorial Ltda. Rua Visconde de Inhaúma, 1822 - Jd. Sumaré CEP 14025-100 - Telefax: (16) 621-5200 Ribeirão Preto-SP

Jornalista Resp: Murilo Pinheiro MTB 6.313

Revisão: Renata Carone Sborgia

Tiragem: 15 mil exemplares

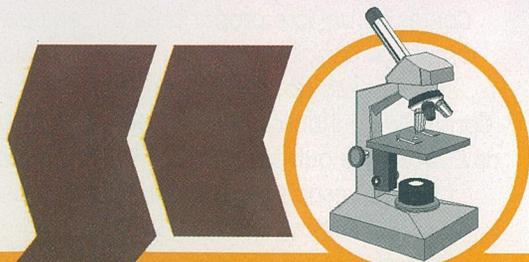
Custo: R\$ 12.600,00

CRBM-1: R\$ 5.000,00 CRBM-3: R\$ 3.000,00,

Unifran: R\$ 1.000,00 Centro Universitário Barão de Mauá R\$ 1.000,00 e Lab. Santa Casa R\$ 250,00

A revista Brasileira de Biomedicina, publicação trimestral do Conselho Federal de Biomedicina é distribuída para todos os profissionais e empresas com registro no Conselho. É permitida a reprodução de notícias desde que citada a fonte.

As matérias assinadas são de inteira responsabilidade dos autores e não refletem, necessariamente, a posição do CFBM ou a opinião de seus diretores.



LABORATÓRIO DA

SANTA CASA

ANÁLISES CLÍNICAS E CITOLOGIA

Dr. Dácio Campos
CRBM - 0008-01

Rua São Paulo, 423 - Fone: (16) 632 1509
Rua Casemiro de Abreu, 836 - Fone: (16) 625 7221
Ribeirão Preto - SP

CARGA-HORÁRIA DA BIOMEDICINA

O presidente do CFBM, Dr. Silvio Cecchi, o Diretor Dr. Dácio Campos e o assessor Reginaldo Carvalho têm participado ativamente do Fórum dos Conselhos Federais da área de Saúde, onde vários assuntos de interesse dos biomédicos estão sendo tratados.

A pauta do momento discute as cargas-horárias dos cursos da área de saúde. Com o voto da nossa categoria, ficou decidido pela plenária que nenhum dos cursos poderá ter carga-horária inferior a 4.800 horas/aula. O ofício, com esta deliberação, foi enviado ao Conselho Nacional de Educação no último dia 5 de março. O Fórum salientou, na oportunidade, "que todos os cursos de graduação da área de saúde têm que assegurar os conhecimentos para as competências, habilidades gerais e específicas definidas nas diretrizes curriculares de cada curso de graduação das profissões da área de Saúde".

NÍVEL SUPERIOR PARA TECNÓLOGO

Depois de uma audiência pública no Conselho Nacional de Educação, diretores da CFBM ficaram preocupados com a possível aprovação do curso superior para Tecnólogo. O que parecia uma disputa entre poucas categorias, tornou-se uma bomba-relógio que, em pouco tempo, pode detonar a carreira de profissionais da área de Saúde.

O fórum dos conselhos federais da área de Saúde, apesar de participar dos debates e das audiências públicas, é rigorosamente contrário à aprovação desses cursos. Segundo o Dr. Dácio Campos, diretor do CFBM, a aprovação do nível superior para Tecnólogo afetaria não só os cursos de graduação da área de Saúde como também prejudicaria os profissionais em suas carreiras, pois teriam que competir no mercado de trabalho com pessoas oriundas de cursos com cargas-horárias restritas e sem o mesmo embasamento científico-cultural exigido nos cursos normais de graduação, autorizados e reconhecidos pelo CNE e pelo MEC.

Mais tecnólogos

O Fórum decidiu, ainda, que todas as entidades ligadas à Saúde devem se manifestar contrariamente à aprovação dos cursos superiores para tecnólogos através do e-mail: licericce@mec.br. Além disso, os representantes dos federais forçarão uma reunião do Fórum com membros do CNE para demonstrar sua insatisfação e repulsa com o trâmite do projeto.

Audiências em Brasília

Os Conselheiros Silvio Cecchi e Dácio Campos mantêm contato permanente com as autoridades da área educacional, defendendo as prerrogativas dos biomédicos.



Sílvio e Dácio com o professor Carlos Alberto Serpa de Oliveira, conselheiro do CNE



Professora Maria Helena Castro, responsável pelo SESU e INEP do Ministério da Educação



Professor Raul Christiano, secretário executivo do ministro da Educação, Paulo Renato

Atualidade

CURSO PRÁTICO DE CAPACITAÇÃO

ESPERMÁTICA PARA INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

O Centro Universitário Barão de Mauá de Ribeirão Preto, através do seu departamento de BIOMEDICINA, promove nos dias 27, 28 e 29 de junho, o curso prático de capacitação Espermática para Inseminação Artificial, com carga horária de 30h.

O professor responsável pelo programa é o Dr. Maurício Gomes Meirelles, biomédico, titular de cadeira de Patologia Clínica, com mestrado pelo Departamento de Patologia da F.M.R.P. – U.S.P.

O curso, atualização, visa fornecer conhecimentos fundamentais práticos da técnica de capacitação espermática para inseminação arti-

ficial humana, sendo direcionado para graduados em Biomedicina e Medicina (Patologia Clínica). Serão formados turmas de 20 profissionais e as aulas serão ministradas em laboratórios especializadas do Centro Universitário Barão Mauá, na Rua Ramos de Azevedo, 423.

Conteúdo Programático

27/06 (8h às 12h) - Indicações da Inseminação Artificial.

27/06 (14h às 18h) - Preparo do paciente para coleta do sêmen

28/06 (8h às 12h) - Exames Físico-químicos do sêmen

28/06 (14h às 18h) - Exames microscópicos

29/06 (7h às 12h) - Teste de Simms-Huner ou teste pós-coital "in vitro", fundamentos da capacitação espermática

29/06 (14h às 18h) - Capacitação espermática

Informações e reservas poderão ser feitas no Centro Universitário Barão de Mauá, fone (016) 603 6600 com Kátia ou no Laboratório Meirelles, pelo fone (016) 635 0165.

CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

A Santa Casa de Ribeirão Preto, conveniada com o Ministério da Saúde como gestora de programas de Controle de Qualidade com entidades que atendem o SUS, inaugura o seu próprio laboratório para controle de Infecção Hospitalar, no final de maio. O projeto foi elaborado pelo Dr. Dácio Campos, Dr. Sílvio Cecchi, Dr^a Lúcia Helena e Dr. Rubens Ferracini, todos biomédicos do Centro Universitário Barão de Mauá.

As coletas do material poderão ser realizadas em todos hospitais, clínicas médicas e dentárias, laboratórios, empresas, órgãos de comunicação (estádios fechados), lanchonetes e restaurantes. Mais informações serão fornecidas pelo Laboratório da Santa Casa (016) 632 1509, com Dra. Luclana ou no Centro Universitário Barão de Mauá, pelo fone (016) 603 6600.

Assessor em Brasília



Reginaldo Macedo de Carvalho, assessor da Presidência, à disposição dos colegas Biomédicos em Brasília-DF.

BIOMEDICINA FIXA-SE NO TOCANTINS

Graças a muitas reuniões e um trabalho bem feito, desenvolvido pelo C.R.B.M – 3º região, através de seu presidente Dr. Cláudio Lobo Mecenas, da Dra. Patrícia Bonilha de Toledo Piza, delegada de Tocantins e do Professor Dr. José Roberto Gomes de Paula, a Biomedicina instalou-se como curso de graduação no Centro Universitário Luterano de Palmas (ULBRA).

Apoiado na visão futurista e arrojada que o CEULP/ULBRA vem imprimindo em seus cursos, o diretor Prof. Dr. Hugo Edgar Ludke acreditou na importância da Biomedicina para atender a demanda daquela região com qualidade de ensino. Em vista do destaque e diversificação que a Biomedicina vem ganhando no cenário nacional, o curso incorporou o novo perfil do profissional e aprovou seu histórico escolar com disciplinas específicas, além das básicas tradicionais exigidas pelo MEC, proporcionando para o acadêmico um futuro promissor no mercado de trabalho.

Com tudo isso, o CEULP/ULBRA cumpre seu papel como formador de profissional qualificado, além de oferecer condições para que os universitários desenvolvam pesquisas, conheçam as novas tecnologias acompanhem as constantes mudanças conceituais da carreira biomédica.

Para iniciar as atividades acadêmicas na área de Biomedicina, o CEULP/ULBRA – está recebendo currículo de professores, através do e-mail biomedicina@ulbra-to.br ou pelo endereço CEULP/ULBRA- Avenida Joaquim Teotônio Segurado, 1.501 - Sul - Campus Universitário- CEP: 77054-970 Tocantins – fone (063) 223 2050. O curso de Biomedicina do Centro Universitário Luterano de Palmas/ULBRA é coordenado pelo Prof. Dr. Lázaro da Silva Dutra Júnior, também conselheiro titular do Conselho federal de Biomedicina.

O Conselho Federal de Biomedicina, através de seus conselheiros, cumprimenta a direção e o corpo docente do CEULP/ULBRA pelo início do curso, desejando a todos, inclusive ao corpo discente, muito sucesso nesta empreitada.

Curtas

Congresso aprova acúmulo de dois empregos públicos na área da Saúde

Foi aprovada, definitivamente, pelo Congresso Nacional a Proposta da Emenda à Constituição (PEC), de autoria da deputada JANDIRA FEGHALI (PC do B-RJ), que permite o acúmulo de dois empregos na área de saúde no serviço público. Os biomédicos já podem desfrutar deste direito, bem como dentistas, psicólogos, fisioterapeutas, enfermeiros e nutricionistas assim como vinham fazendo somente médicos e professores.

Fiscalização em alta

Reuniram-se em Brasília, nos dias 17 e 18 de janeiro, assessores contábeis dos Conselhos Regionais de Biomedicina. O encontro teve a participação de representantes do Conselho Federal e um membro do Conselho Fiscal do Federal. Além da troca de informações, o grupo considerou importante o encontro, que discutiu a unificação dos balanços fiscais e trouxe maior transparência nas ações individualizadas de cada instituição. As normas estabelecidas foram selecionadas pelo Dr. ALFIO GASPARIN, assessor contábil da C.F.B.M .

Não à dispersão

Atendendo à solicitação do Dr. Marco Antônio Abrahão, presidente do C.B.R.M- 1ª Região, o Dr. Armando Fonseca, presidente da S.B.PC/ML- Sociedade Brasileira de Patologia Clínica Medicina Laboratorial desconsiderou a publicação do artigo assinado pelo Dr. Horizonte Pretel no LABORNEWS n.º 108, onde o médico atribuiu responsabilidades técnicas por laboratório-clínica somente a médicos. Diz o Dr. Armando: "Em nenhum momento a S.B.P C/ MC foi consultada sobre o assunto ali exposto e esclarece que o artigo não corresponde às ações e nem coincide com as diretrizes adotadas, já há algum tempo, por nossa Sociedade". E continua: "nossa Sociedade Científica admite como fato o exercício das análises clínicas em nosso país, em pluralidade profissional e vem desenvolvendo políticas para a harmônica convivência interprofissional e entre as diferentes sociedades profissionais.



Dr. Cláudio Lobo Mecenas, presidente do CRBM -3 e a Dra. Verônica Nascimento Amaral, delegada e presidente do Sindicato dos Biomédicos de Rondônia

Delegacia e Sindicato em Rondônia

Os Biomédicos de Rondônia já têm representante junto ao CRBM-3. A dra. Verônica Nascimento do Amaral foi eleita pelos profissionais do Estado e pelo presidente do CRBM-3 como delegada do Estado de Rondônia. Em reunião que aconteceu em dezembro, com a participação da maioria dos Biomédicos do Estado, a Dra. Verônica foi escolhida para ser presidenta do Sindicato dos Biomédicos

do Estado de Rondônia. Com estas medidas, Rondônia deu um grande passo para o progresso da Biomedicina, agora muito bem representado, pois a Dra. Verônica demonstrou capacidade de ação que muitos Biomédicos precisam para melhorar as condições de trabalho da nossa categoria. Sucesso à Dra. Verônica e aos Biomédicos de Rondônia.



Biomédicos de Rondônia



Dra. Katia Verolli, conselheira CRBM-3, Dr. Fernando Cupertino, secretário de Saúde do Estado de Goiás, Dr. Cláudio Lôbo Mecenas, presidente do CRBM-3, Dr. Aparecido da Cruz, do La Gene, Dra. Maria Paula Curado, Hospital Araújo Jorge, Dr. Marcos Milki, 1º Tesoureiro do CRBM-3

La Gene

Foi inaugurado em 6 de dezembro de 2001, o mais novo laboratório de Citogenética Humana e Genética Molecular do Estado de Goiás, o La Gene. O laboratório amplia ainda mais os conhecimentos na área da Bioinformática, do Genoma e da biotecnologia, colocando o Estado de Goiás como pioneiro na prestação deste serviço especializado para a comunidade goiana e brasileira. O laboratório é formado por uma equipe altamente especializada nas áreas de Biologia Molecular e Genética. Conta com o biomédico Phd Dr. Aparecido D. da Cruz, o Peixoto, a frente desta equipe que é composta de Biomédicos e outros profissionais. O La Gene faz diagnósticos de: DNA Forense, Teste de Paternidade, Determinação de Sexo por PCR, etc. O La Gene atende na av. Contorno, 3556 - sala 71 - Jardim Bela Vista - Goiânia-GO - CEP 74853-120. Tel. (62) 282-7282 - ramal 218.

Formatura UNIUB

O presidente do Conselho Regional de Biomedicina - 3ª Região, Dr. Cláudio Lôbo Mecenas, esteve no dia 17 de janeiro de 2002, em Uberaba-MG, para participar da colação de grau da II Turma de Biomedicina da Universidade de Uberaba-MG - UNIUB. Na ocasião, o Dr. Cláudio fez a entrega da inscrição provisória, carteira e cédula, a todos os formandos. Minas Gerais está de parabéns com mais profissionais Biomédicos formados no Estado.





Participantes do Simpósio de Biomedicina do Tocantins

Simpósio no Tocantins

Para comemoração do dia do Biomédico, o CRBM-3 no Tocantins e a ULBRA realizaram o I Simpósio de Biomedicina do Tocantins, o II Simpósio de Análises Clínicas do Tocantins e o I Encontro de Estudantes de Biomedicina do Tocantins. Sob a coordenação da Dra. Patrícia de Toledo Piza, delegada no Tocantins do CRBM e coordenadora

do curso de Biomedicina na ULBRA foram enfocados vários assuntos particulares e atuais na Biomedicina. Os doutores Aparecido Bertolin, do Tocantins, David Gaya, da Bahia e Márcio Biazolli, do Rio de Janeiro, realizaram palestras de alto nível nos dias 23 e 24 de novembro. Mais um sucesso com a marca da Dra. Patrícia Piza.



Dra. Patrícia Piza e Dr. Cláudio Lobo no Simpósio do Tocantins

Mato Grosso

O presidente do CFBM, Dr. Sílvio Cecchi e o presidente do CRBM-3, Dr. Cláudio Lôbo Mecenas, estiveram em Cuiabá, em outubro de 2001, para uma reunião com os profissionais daquele estado. Na oportunidade, eles discutiram vários assuntos e problemas que os biomédicos estão enfrentando. Na ocasião, fundaram o Sindicato da categoria no Estado. O Dr. André Ávila foi eleito presidente e também foi escolhido o Delegado do Mato Grosso perante o Conselho Regional, onde o Dr. José Eurípedes Leão fez juz o cargo, pois é um grande lutador das causas biomédicas e um pioneiro no Estado do Mato Grosso.



Formatura na UNIUB

Dr. Sílvio Cecchi, presidente do CFBM, Dr. André Ávila, presidente do Sindicato de MT, Dr. José Eurípedes Leão, delegado do MT - CRBM-3, Dr. Cláudio Lôbo Mecenas, presidente do CRBM -3 e os biomédicos do Mato Grosso

Mestres em genética

Dra. Neide Godinho e Dra. Rejane Sena, Biomédicas no Estado de Goiás, são as mais novas mestres na área de Genética Humana. As doutoras são Peritas Criminal da Polícia Civil do Estado de Goiás e com os mestrados poderão implantar o Laboratório de DNA Forense na Polícia Civil de Goiás. Parabéns às Dras Neide e Rejane. As duas mostraram que o profissional



Dras. Rejane Sena e Neide Godinho

Biomédico, a cada dia que passa, alcança novos espaços.

Panorama

MAIOR EVENTO DA CLASSE BIOMÉDICA



Parabéns à Comissão Organizadora: Dra. Arlone Vieira do Nascimento, Dr. Carlos Alberto Laranjeiras Pinto, Dra. Letícia Santos Silva de Lima, Dr. Paulo Moscoso da Veiga Pessoa

CONTROLE DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO

Por solicitação de vários colegas, em todo o Brasil, a Revista Brasileira de Biomedicina publica na íntegra, na página 14, a Portaria 92 da Secretaria de Assistência à Saúde (Ministério da Saúde) que instituiu o Programa. Lembramos que o Conselho Federal de Biomedicina em parceria com o Conselho Federal de Farmácia lutou pela inclusão dos seus profissionais, obtendo total êxito para este segundo programa.

Os Biomédicos interessados deverão procurar os gestores estaduais e dos municípios em Gestão Plena do Sistema para se credenciarem, uma vez que o programa já está sendo realizado.

BIOMÉDICOS NO CONGRESSO

Mesmo depois de muitas conquistas, nesses anos todos, a categoria biomédica ainda não possui um representante no Congresso Nacional. Neste ano, trabalharemos, em todo território nacional, junto com as Associações, Sindicatos e outros órgãos de classe, no sentido de incentivar colegas a concorrerem no pleito de 6 de outubro. Em reunião na sede do Conselho Regional, CRBM-1, em São Paulo, foi lançado oficialmente pelos biomédicos paulistas a candidatura à Câmara Federal do já Deputado Estadual Biomédico ANTONIO ADOLPHO LOBBE NETO. Importante frisar que o deputado Lobbe Neto teve, na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, uma brilhante atuação em prol e na defesa das prerrogativas dos biomédicos. A reunião presidida pelo Dr. Marco Antônio Abrahão contou com a presença do Dr. Silvio Cecchi, Dr. Dácio Campos, Dr. Orlando Gerola Júnior (Assessor Especial do Ministro da Saúde), Dr. Ney Piosseli e de vários colegas coordenadores de cursos de Biomedicina do Estado de São Paulo. Neste espaço, estaremos divulgando e apoiando todos os colegas candidatos, por todo o Brasil, independentemente de partidos políticos. Biomédico vota em biomédico.



Participantes da reunião presidida pelo Dr. Abrahão e o Dr. Lobbe Neto, o primeiro à esquerda.



Deputado Lobbe Neto e o assessor especial do ministro da Saúde, Dr. Orlando Gerola Júnior.

BIOMEDICINA/ACUPUNTURA

Até 1995, o Conselho Federal de Medicina (CFM), através de resolução condenava a prática da Acupuntura e outras terapias alternativas, que não eram reconhecidas pelo órgão. Eis que o CFM mudou de postura e passou a reconhecer a Acupuntura como especialidade médica. O CFM atuou em várias frentes tentando proibir o exercício profissional dos Biomédicos, Fisioterapeutas e Enfermeiros. Na Justiça, impetrou ações contra as resoluções do CFBM, COFEM e COFITO. Ganhou algumas e perdeu outras. Nosso departamento jurídico, tendo a frente a Dra. Lúcia Lourenço de Gusmão Souza, está tentando cassar a liminar que anula a nossa resolução, e que garante o direito dos Biomédicos Acupunturistas. O COFEM já conseguiu cassar a liminar, contra os seus profissionais através da suspensão de segurança nº 2002.00.002216-DF. A atividade de acupuntor não está regulada por lei específica, não podendo sofrer limitações ao seu exercício, sob pena de ferir o inciso XIII do artigo 5º da Constituição, que assegura o livre exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão, atendidas as qualificações profissionais que a legislação estabelecer e não há lei regulamentando o exercício da profissão de Acupuntor.

RESUMO DA TESE DA DRA. REJANE SENA

A distribuição das frequências alélicas e genotípicas referentes a seis marcadores de DNA do tipo STR (FESFPS, F13A01, vWA, D16S539, D7S820 e D13S317) foi analisada, utilizando-se duzentas amostras de indivíduos não-relacionados, selecionados proporcionalmente à densidade populacional dos municípios pertencentes às dezoito microrregiões e cinco mesorregiões do Estado de Goiás.

O estudo foi realizado a partir da amplificação das regiões do genoma humano, utilizando-se a técnica da reação em cadeia da polimerase (PCR) e a separação dos produtos por eletroforese em gel desnaturante de poliacrilamida. As frequências alélicas foram estabelecidas para cada marcador, considerando-se a população amostral do Estado de Goiás. Para a maioria dos loci analisados, os dados sugerem um alto polimorfismo com amplo espectro de variação alélica.

Com relação ao índice de heterozigosidade dos loci STR, os marcadores D7S820 e D16S539 apresentaram o

maior (80,5%) e o menor (65,5%) índice, respectivamente. Vale ressaltar ainda a ocorrência de alelos com frequências reduzidas na população do Estado de Goiás, tais como os alelos 15 do locus D13S317, 14 do locus D7S820, além do alelo 13 no locus vWA, com frequências individuais abaixo de 1%.

A análise estatística dos resultados obtidos para os loci STR analisados mostrou que em cinco deles, as frequências genotípicas estão de acordo com o esperado, considerando-se o equilíbrio de Hardy-Weinberg. Entretanto, o marcador D16S539 apresentou desvio do referido equilíbrio, utilizando-se o teste exato de Fisher, com nível de significância de 0,05.

O aumento do número de amostras e a inclusão de outros marcadores no estudo poderão contribuir para uma melhor caracterização genética da população goiana e a validação dos laudos periciais civis e criminais envolvendo identificação humana ou determinação de vínculo genético entre os indivíduos.

RESUMO DA TESE DA DRA. ANA ROSA CRISCI ORIENTADA PELO PROFESSOR AFFONSO LUIZ FERREIRA

As qualidades Biofísicas do U.S.P. de baixa intensidade levaram-nos a estimar seus efeitos sobre a regeneração de um nervo periférico. Este estudo foi levado a efeito sobre a regeneração após a axotomia experimental do nervo ciático de ratos. Para tal finalidade estimulamos por dois dias consecutivos, durante 20 minutos, o coto proximal dos nervos axotomizados. A morfologia foi analisada comparativamente entre cortes semifinos corados pelo azul de toluidina e cortes ultra finos a microscopia eletrônica, dos cotos proximais de nervos não estimulados. A avaliação morfométrica das estrutu-

ras baseou-se na contagem diferencial das fibras componentes do nervo misto, espessura da bainha de mielina e da área dos axônios das fibras tipo A, mediante o emprego de um software especializado (Image Tool). Os achados morfológicos e a análise estatística dos dados morfométricos são altamente sugestivos de que o U.S.P. de baixa intensidade estimula e acelera a regeneração dos nervos periféricos.

Nota: O resumo da tese da Dra. Neide Godinho será publicado na próxima edição.

Médico denigre categoria biomédica e se retrata

Dr. Horizonte S. Pretel retrata-se quanto ao conteúdo do artigo publicado no *Jornal Labor News*, em outubro de 2001, "A Medicina Laboratorial (Patologia Clínica) Hoje!". Conforme requerida pelo Conselho Regional de Biomedicina de São Paulo, o médico Horizonte Pretel apresentou a retratação pelo conteúdo do artigo publicado no *Jornal Labor News*.

Considerando que a utilização indistinta da palavra "habilitação" em vez de "qualificação" gerou o mal-entendido, o médico afirma que não teve a mais remota intenção de causar constrangimentos aos profissionais biomédicos... Finalmente, Pretel esclarece que houve uma distorção do conteúdo do texto publicado e, nesse sentido, ressalta que:

"1 - O texto trata principalmente do tema MEDICINA LABORATORIAL (PATOLOGIA CLÍNICA), nos seus vários aspectos, enfocando a necessidade de formação e qualificação de seus profissionais, sejam eles quais forem, com a finalidade de atender a lei em vigor.

2 - Não tive, absolutamente, a mais remota intenção de causar constrangimentos aos profissionais BIOMÉDICOS, ou de maltratar, ridicularizar, rebaixar, humilhar ou aviltar quem quer que fosse, como acabou sendo interpretado.

3 - Jamais tive qualquer espécie de atrito ou desconsideração com os meus colegas de equipe.

4 - Tenho muito respeito por todos os profissionais de laboratório que se dedicam a realizar seu trabalho com envolvimento, comprometimento e competência, pertencem eles a qualquer especialidade ou nível na hierarquia

da equipe.

5 - Em lugares onde atuei ao longo dos anos, encontrei vários profissionais trabalhando como técnicos de laboratório sem, contudo, possuírem o diploma que os habilitasse a tal e, nesse sentido, procurei motivar a todos para o processo de habilitação, tão necessário, tendo inclusive me esforçado na elaboração do projeto pedagógico para a criação do curso de Técnico de Biodiagnóstico no Colégio Brasil de Ribeirão Preto, aprovado pelo MEC, em fevereiro de 2001.

6 - Constatei a falta de programas de qualificação profissional e de educação continuada, no âmbito de alguns laboratórios médicos que levam o profissional a ficar estacionário, desatualizado em relação aos avanços das metodologias, tecnologias e desenvolvimento de equipamentos;

7 - Tenho pleno conhecimento de que os profissionais egressos dos cursos de graduação das faculdades de Ciências Biológicas, Modalidade Médica (Biomedicina) estão habilitados para trabalhar em laboratórios de análises clínicas, assim como os de Ciências Farmacêuticas, que optam por atuar em laboratórios e completam, no final do curso, a sua habilitação para a área de análises clínicas.

8 - Em momento algum, fiz menção ou referência no artigo sobre as instituições em que trabalho, como interpretou a Associação dos Laboratórios de Análise e Patologia Clínica da Região de Ribeirão Preto, visando à concorrência de mercado, frente a outros laboratórios.

9 - Em nenhum momento afirmei

que a direção dos laboratórios, de forma ampla, deva ser realizada apenas por médicos, mas disse que: em LABORATÓRIO DE PATOLOGIA CLÍNICA, os padrões de qualidade, de competência técnica, da escolha dos equipamentos e dos métodos, de treinamento do pessoal técnico, são superiores quando a direção do laboratório é exercida por médico patologista; dados estes que obtive com minha vivência profissional. Não fiz referência à direção dos laboratórios de análises clínicas.

10 - Finalmente, ao fazer referência aos médicos patologistas clínicos que atuam nas pequenas cidades, volto a ressaltar sobre a necessidade da atuação em conjunto dos profissionais, bem como a importância da educação continuada para uma melhor atuação dos profissionais que visam sempre a melhor qualidade dos serviços prestados à nossa tão carente população."

O Dr. Horizonte informa, também, que além do *Jornal Labor News*, a retratação será enviada para:

1 - Associação dos Laboratórios de Análises e Patologia Clínica da Região de Ribeirão Preto;

2 - Sindicato dos Farmacêuticos no Estado de São Paulo;

3 - Centro Universitário Barão de Mauá - Faculdade Barão de Mauá;

4 - UNAERP - Universidade de Ribeirão Preto - Curso de Ciências Farmacêuticas;

5 - Conselho Regional de Farmácia;

6 - Conselho Regional de Biomedicina

7 - Faculdade de Farmácia de Ribeirão Preto da USP - Universidade de São Paulo."

Entrevista

MUITO TRABALHO NO CONSELHO FEDERAL

Onde e quando o senhor se formou?

Sou formado pela Universidade Federal de Pernambuco, na turma de 1979. Também sou sócio-proprietário e responsável técnico do Laboratório de Análises Clínicas C.L.A.A.C., em Vitória de Santo Antão (PE), há 21 anos ininterruptos.

Desde quando começou a trabalhar, oficialmente, pela Biomedicina?

Estou no Conselho Federal de Biomedicina desde o final de 1995, ocupando, inicialmente, o cargo de conselheiro suplente. Depois, efetivo, fiz parte do Conselho Fiscal, exercendo esta atividade em várias oportunidades, tanto no Conselho Federal como nos Regionais. Sinto-me gratificado por atuar no Conselho Federal, pois é o órgão máximo da nossa categoria, de onde emanam as diretrizes para o bom exercício e o crescimento da Biomedicina.

O que falta para o biomédico pernambucano?

Por estarmos deslocados das regiões Sul e Sudeste, muitos dos lançamentos tecnológicos demoram para chegar ao Nordeste. Uma quantidade maior de cursos, proporcionado pelos fornecedores de produtos, permitiria o acompanhamento dos avanços tecnológicos. Precisamos incentivar mais workshops regionais para

que haja mais troca de experiências e um intercâmbio maior entre biomédicos e profissionais de outras áreas da Saúde.

Como está o relacionamento do Regional local com o Federal?

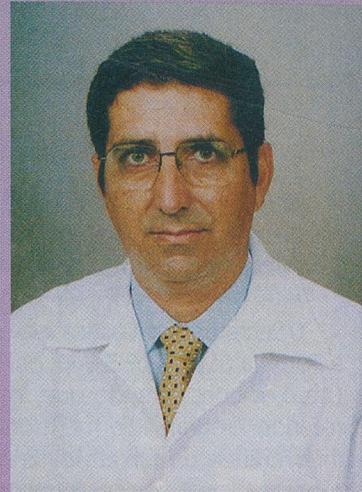
O relacionamento entre o CRBM-2 e o CFBM é muito bom. Os nossos conselheiros são atuantes e muito respeitados dentro do Conselho Federal. O vice-presidente do Federal é daqui, o dr. Paulo Miranda. Outro dos nossos conselheiros, o dr. José Valfrido Santana, faz parte da Comissão de especialistas do MEC. Somos, sempre, um canal direito de comunicação entre o CRBM-2 e o CFBM.

Este relacionamento ainda pode melhorar?

Este ou qualquer outro relacionamento entre o Conselho Federal e os regionais sempre será bom enquanto houver respeito pelos profissionais biomédicos, seus ideais, suas independências e suas preocupações locais. Não participamos do CFBM ou do CRBM por vaidade. Somos representantes da categoria como um todo e temos obrigação de prestar contas dos nossos atos aos biomédicos. Ele, o biomédico, é e sempre será a nossa maior referência.

O que acha da participação de biomédicos na política?

A palavra política anda desgastada por tantos maus exemplos, mas é im-



O Dr. Luís de França faz uma análise do trabalho que desenvolve no Conselho Federal de Biomedicina em defesa da categoria

portante para cada categoria ter representantes, seja a nível de cidade, estado ou país. A participação de biomédicos no quadro político é um dos fatores primordiais para o crescimento da profissão, bem como para a defesa de interesses da classe dentro do país. Além de biomédicos, precisamos contactar outros políticos sérios que representem nossa classe e trabalhem a nosso favor.

O que poderia ser feito para melhorar o relacionamento da classe em Brasília?

O relacionamento em Brasília melhora a cada dia, nos diversos escalões do governo. As constantes visitas e audiências do dr. Silvio Cecchi e Dr. Dácio Campos nos ministérios é um fator preponderante para o fortalecimento desta relação. Hoje, temos vez e voz em diversas reuniões que incluem os profissionais da área de Saúde. Agora, precisamos eleger biomédicos para o Congresso Federal e ampliar o relacionamento com autoridades que acreditam no potencial da Biomedicina.

Legislação

Ministério da Saúde

Secretaria de Assistência à Saúde

Portaria Conjunta SPS/SAS nº 92, de 16 de outubro de 2001.

O Secretário de Políticas de Saúde e o Secretário de Assistência à Saúde, no uso de suas atribuições legais, considerando a Portaria GM/MS nº 3.040, de 21 de junho de 1989, que instituiu o Programa Nacional de Controle do Câncer de Colo de Útero, e considerando que: o exame citopatológico do colo uterino é o método de rastreamento preconizado pelo referido Programa; o mencionado exame é de avaliação qualitativa e dependente da interpretação do observador; a interferência da subjetividade no diagnóstico citopatológico precisa ser minimizada; o monitoramento da qualidade dos exames citopatológicos é importante para a garantia do serviço prestado à população feminina, resolvem:

Art. 1º - Excluir da Tabela de Procedimentos do Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS - SIA/SUS o procedimento de código 12.011.02-9 - Controle de Qualidade do Exame Citopatológico Cérvico Vaginal.

Art. 2º - Excluir da Tabela de Serviço e Classificação de Serviços do SIA/SUS o serviço de código abaixo discriminado:

Serviço 040 Serviço de Controle de Qualidade de Exame

Classificação 120 Controle de Qualidade do Exame Citopatológico Cérvico Vaginal.

Art. 3º - Determinar a execução do monitoramento interno da qualidade dos resultados de exames citopatológicos, por parte de todo laboratório que realize esses exames para o Sistema Único de Saúde - SUS.

§ 1º - O laboratório deve adotar práticas que permitam o controle da qualidade dos exames realizados, incluindo uma nova leitura de exames por outro observador;

§ 2º - Tal revisão envolverá, pelo menos, 10% dos exames realizados;

§ 3º - O laboratório deve manter registro de todos os resultados das práticas de monitoramento interno da qualidade;

§ 4º - É dever do laboratório apresentar os resultados do monitoramento interno da qualidade, sempre que solicitado pela autoridade de saúde estadual ou municipal, de acordo com a responsabilidade pelo credenciamento.

Art. 4º - Estabelecer a obrigatoriedade de participação, por parte dos laboratórios que realizem exames citopatológicos para o SUS, do processo de monitoramento externo da qualidade.

§ 1º - Entende-se por monitoramento externo de qualidade uma nova leitura dos exames citopatológicos por um laboratório diferente daquele que realizou a primeira leitura;

§ 2º - É dever do laboratório providenciar a cessão das lâminas solicitadas para monitoramento externo da qualidade e documentar a saída dessas lâminas para que a sua guarda temporária passe a ser de responsabilidade da unidade laboratorial que realizará tal monitoramento.

Art. 5º - Atribuir aos gestores estaduais e dos municípios em Gestão Plena do Sistema, a responsabilidade pela realização do monitoramento externo da qualidade dos exames citopatológicos do Programa Nacional de Controle do Câncer de Colo do Útero.

§ 1º - Cabe aos gestores definidos no caput deste Artigo, determinar os laboratórios que serão responsáveis pelo monitoramento externo da qualidade;

§ 2º - São de responsabilidade dos gestores a definição dos fluxos e periodicidade de envio dos exames para o monitoramento externo de qualidade; a avaliação de todos os resultados encontrados e a utilização desses resultados visando garantir o bom serviço prestado à população feminina;

§ 3º - Os gestores deverão fornecer os resultados do monitoramento externo de qualidade dos exames citopatológicos para a Coordenação Nacional do Programa Nacional de Controle de Câncer de Colo do Útero, assim como para os demais gestores municipais.

Art. 6º - Estabelecer que os laboratórios da rede do SUS, designados pelos gestores definidos nesta Portaria, utilizem o código 12.011.01.0 - Citopatologia 1 - Exame Citopatológico Cervical - constante da Tabela de Procedimentos - SIA/SUS, para ressarcimento do monitoramento externo de qualidade.

Art. 7º - Estabelecer como obrigatória, para o pagamento do monitoramento externo de qualidade, alimentação do Sistema de Informação do Programa Nacional de Controle de Câncer do Colo do Útero (Siscolo).

Art. 8º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos a partir da competência novembro de 2001.

Cláudio Duarte da Fonseca
Renilson Rehem de Souza



VII Congresso de Biomedicina

É grande a expectativa dos profissionais e acadêmicos das áreas de Saúde em função do VIII Congresso de Biomedicina que acontecerá no Centro de Convenções de Olinda-PE, de 27 de abril ao dia 1º de maio. O evento, promovido pelo Conselho Regional de Biomedicina de Pernambuco (2ª região) terá a participação de notáveis do mundo científico, além de mesas redondas e exposição de equipamentos de última geração para o exercício das análises clínicas.

Representatividade paraense

Um bom número de biomédicos paraenses confirmou presença no VIII Congresso de Biomedicina no Recife. Além dos conselheiros federais, Dr. Edvaldo Brito Loureiro e Dr. Carlos David Bichara, participarão do evento membros do Regional. O Dr. Ricardo Ishak teve seu nome indicado para a nova comissão de especialistas em Biomedicina a ser implantada pelo MEC.

Células



Dácio Eduardo Leandro Campos

Público recorde

O CRBM - 2ª Região comemora, antecipadamente, pelas inscrições feitas, o recorde da participação de público em eventos desta natureza. Estão confirmadas caravanas de todos os cantos do país, com destaque para a região Sudeste que terá representantes de mais de 10 escolas de Biomedicina.

Biomedicina nas eleições

Considerada meta importante para o futuro da profissão, as eleições deste ano terão biomédicos de vários estados postulando vagas nas Assembléias e na Câmara Federal. Quase todas as categorias profissionais têm representantes nos legislativos e isso, sem dúvida alguma, é o canal para resolver pendências e alcançar os objetivos da categoria biomédica.

Conselho Federal no Congresso

Mais uma vez, Recife será palco de reunião do Conselho Federal de Biomedicina. Além da pauta normal, os conselheiros estarão à disposição de todos os congressistas durante o evento, discutindo assuntos de interesse da profissão e acatando sugestões das mais diferentes partes do país.

A 1ª vez...

Caso os biomédicos consigam se organizar em seus estados e eleger representantes, será a primeira vez que o Congresso Nacional abrigará profissionais da classe. A Biomedicina fez história na Câmara e no Senado durante a tramitação do projeto de regulamentação da carreira, sempre dependendo de favores e boa vontade de poucos parlamentares da época.

Suprapartidário

Para as eleições, considera-se a Biomedicina acima de qualquer interesse partidário. O voto deve ser em Biomedicina, independentemente, do partido a que o candidato estiver filiado. Em outros tempos, gregos e troianos uniram-se em um corporativismo vergonhoso, contrariando as justas pretensões da categoria biomédica. Ah!, se não fosse um Passarinho.

CENTRO UNIVERSITÁRIO

BARÃO DE MAUÁ

CURSOS DE GRADUAÇÃO

- ADMIN STRAÇÃO • ARQUITETURA E URBANISMO
- ARTES CÊNICAS • BIOLOGIA • B OMEDICINA
- CIÊNC A DA COMPUTAÇÃO • ENFERMAGEM • FARMÁCIA
- FISIOTERAPIA • HISTÓRIA • JORNALISMO
- LETRAS • MEDICINA • MEDICINA VETERINÁR A
- PEDAGOGIA • PUBL CIDADE E PROPAGANDA
- SERVIÇO SOCIAL • TURISMO

VESTIBULARES
JULHO E
NOVEMBRO

CURSOS SUPERIORES EM 2 ANOS

- GESTÃO DA MICRO E PEQUENA EMPRESA
 - GESTÃO DE AGRONEGÓCIOS
 - GESTÃO DE HOTELAR A
- GESTÃO DE INSTITUIÇÕES FINANCE RAS
 - GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
- GESTÃO E MARKETING NA ÁREA DE VAREJO
 - INSTRUMENTAÇÃO CIRÚRGICA
- MARKETING (GESTÃO E OPERACIONALIZAÇÃO)
- PLANEJAMENTO E GESTÃO AMB ENTAL
- PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS (GERÊNCIA E MARKETING)
- PUBLIC DADE E PROPAGANDA (CRIAÇÃO E PRODUÇÃO)
 - TRADUTOR DE INGLÊS

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO E MBA

- CONSULTE NOSSO SITE



0800 183566 - www.baraodemaui.br - Ribeirão Preto - SP